

ENSINO PROFISSIONAL

ÁREA DE
INTEGRAÇÃO

VOLUME II

ENSINO PROFISSIONAL
NÍVEL 3

José Manuel dos Santos Girão
Rui Alexandre Grácio



Texto Editora

ENSINO PROFISSIONAL

TÍTULO	ÁREA DE INTEGRAÇÃO II — ENSINO PROFISSIONAL NÍVEL 3
AUTORES	JOSÉ MANUEL DOS SANTOS GIRÃO • RUI ALEXANDRE GRÁCIO
EDITOR	TEXTO EDITORA, LDA.
COORDENAÇÃO	SECTOR DE COORDENAÇÃO TEXTO LAURA MATEUS FONSEGA
CAPA	ORLANDO GASPAR
ARRANJO GRÁFICO	SECTOR CRIATIVO TEXTO MANUEL AUGUSTO • RPM, IDEIAS E COMUNICAÇÃO, LDA.
FOTOGRAFIA	COORDENAÇÃO DE HELENA MONTEZ
FOTOCOMPOSIÇÃO	RPM, IDEIAS E COMUNICAÇÃO, LDA.
FOTOLITO	SECTOR DE FOTOCOMPOSIÇÃO TEXTO
MONTAGEM	SECTOR DE MONTAGEM TEXTO
IMPRESSÃO E ACABAMENTOS	FOTOLITO, LDA.



Texto Editora

LISBOA

Alto da Bela Vista • 2735 CACÉM

☎ 426 10 01

PORTO

Rua da Torrinha, N.º 228-G

4000 PORTO ☎ 996 60 70/1

ENDEREÇO POSTAL

Apartado 237 • 2736 CACÉM CODEX

© 1995, TEXTO EDITORA, LDA.

Reservados todos os direitos. É proibida a reprodução desta obra por qualquer meio (fotocópia, offset, fotografia, etc.) sem o consentimento escrito da Editora, abrangendo esta proibição o texto, a ilustração e o arranjo gráfico. A violação destas regras será passível de procedimento judicial, de acordo com o estipulado no Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos.

LISBOA, 1995 • 1.ª EDIÇÃO • 1.ª TIRAGEM • 3 000 EXEMPLARES

ISBN 972-47-0613-3

DEPÓSITO LEGAL N.º 86167/95

ÍNDICE

Nota dos autores	5
Estrutura familiar e dinâmica social	7
Introdução	7
1. Classificação de estruturas familiares	8
2. A instituição familiar — como defini-la?	11
2.1. A questão da universalidade da instituição familiar — posições	12
3. Principais funções da família	14
4. Transformações nas estruturas familiares e novos tipos familiares: o exemplo das transformações das condições de trabalho e do surgimento da família operária	14
<i>Textos de apoio</i>	16
Status: uma dimensão da estratificação social	37
1. O processo de estratificação social: definição e características	37
2. Status: uma dimensão da estratificação social	40
<i>Textos de apoio</i>	43
A construção do mundo	73
Introdução	73
1. A vivência mítica do cosmos	74
2. A emergência do pensamento racional e as primeiras explicações filosóficas da origem do Universo	77
3. A cosmologia aristotélica	79
4. A revolução copernicana	81
5. O racionalismo e o mecanicismo cartesianos	82
6. Darwin e Freud: novos momentos de crise dos paradigmas tradicionais da visão do Homem e do seu lugar no mundo	83
<i>Textos de apoio</i>	87
O homem como elemento de um sistema mais vasto: "filho do sol"	119
1. O conhecimento como processo	119
2. A evolução das ideias sobre o lugar da Terra no Universo	120
2.1. As cosmogonias tradicionais	120
2.2. O geocentrismo	121
2.3. O heliocentrismo	121
2.4. As concepções contemporâneas do Universo	123

3. A estrutura básica do sistema solar	125
4. Fenómenos do quotidiano influenciados pela integração da Terra em diferentes sistemas: marés (Terra-Lua); estações (Terra-Sol)	126
5. A integração em diferentes sistemas. O conceito de escala	126
6. Projecto de estudo: a influência do Sol na vida da Terra	127
<i>Textos de apoio</i>	128
A comunicação e a construção do humano	147
I — Comunicação e influência	147
1. Noção de comunicação. Escola processual e semiótica	147
2. Os vários tipos de comunicação. Comunicação verbal e não verbal	149
3. Os códigos de comunicação. Códigos lógicos, estéticos e sociais	151
4. A dimensão persuasora do acto comunicativo. Comunicação e influência	153
II — Comunicação, lógica e argumentação	154
1. Noções básicas de lógica	155
1.1. Tipos de inferência	155
1.2. O conceito e o termo. A proposição	156
1.2.1. Matéria e forma	157
1.2.2. Extensão e compreensão	157
2. Técnicas argumentativas	158
2.1. Conhecimento do receptor	158
2.2. Mobilização do receptor	158
2.3. Escolha dos argumentos	159
2.4. Organização dos argumentos no discurso	160
<i>Textos de apoio</i>	163
Os conflitos no mundo	173
1. A promoção do político e a problemática da comunidade internacional	173
2. Nação e Estado — noções básicas	175
3. Factores que contribuem para situações de conflito a nível mundial: o problema das minorias e as relações entre Estado e Nação	177
4. A nova ordem internacional e o papel das instituições mundiais dedicadas à paz e ao desarmamento	181
5. As alterações produzidas pelas armas nucleares no equilíbrio mundial	182
<i>Textos de apoio</i>	185
Bibliografia, filmografia e outras referências	201



ESTRUTURA FAMILIAR E DINÂMICA SOCIAL

Introdução

Os grupos em que os indivíduos se inserem definem-se em função de diferentes critérios. Assim, podemos considerar, entre outros:

- *grupos étnicos*, definidos por características físicas comuns, como a cor da pele, a forma do crânio, etc.;
- *grupos linguísticos*, definidos pela comunidade da língua utilizada;
- *grupos religiosos*, definidos por crenças comuns relativas à origem do homem, à sua missão na terra, ao seu futuro depois da morte, etc.;
- *grupos socioprofissionais*, definidos em função do trabalho exercido e do estilo de vida;
- *grupos nacionais*, definidos pela nacionalidade comum, etc.

Os vários tipos de grupos

Há contudo um grupo que, pela sua importância primordial, se destaca de todos os outros: o *grupo familiar*. Ainda que hoje se possa, de alguma forma, questionar a importância primordial deste grupo — e, desde logo, há que observar que *quer a estrutura familiar quer as funções desempenhadas pela família variam espacialmente e com as transformações verificadas ao longo da História da Humanidade* — o facto é que ainda se atribui ao grupo familiar um papel fulcral na inserção dos indivíduos na sociedade. A famí-

O grupo familiar

A variabilidade das estruturas familiares